

Boletim de Conjuntura da Bahia

Semanal (21-27/09/2020)

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Cenário Internacional

A agência oficial de estatísticas da Argentina (Indec) informou, dia 22, que o Produto Interno Bruto (PIB) do país teve uma queda de 16,2% no segundo trimestre de 2020, na comparação com os três primeiros meses do ano. Em relação ao mesmo período de 2019, a queda foi histórica, de 19,1%. Até então a maior retração havia ocorrido no primeiro trimestre de 2002, quando a economia do país encolheu 16,3%.

O governo mantém desde 20 de março um isolamento social obrigatório, a fim de retardar a disseminação da covid-19, embora tenha flexibilizado, recentemente, as restrições para amenizar o impacto na economia. O PIB foi fortemente afetado pelo isolamento obrigatório decretado pelo governo em face da pandemia do coronavírus no segundo trimestre, aprofundando a recessão econômica que atravessa a Argentina pelo terceiro ano.

O relatório semanal de pedidos de seguro-desemprego do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos (EUA), divulgado dia 24, mostrou que 26 milhões de pessoas estavam recebendo o benefício no começo de setembro. A lenta recuperação do mercado de trabalho e uma alta recente nos novos casos de covid-19 aumentaram a pressão sobre o Congresso e a Casa Branca, para que eles aprovelem outro pacote de ajuda financeira. Os novos pedidos de seguro-desemprego cresceram 4.000 para um total sazonalmente ajustado de 870 mil na semana passada.

Seis meses após o começo da pandemia nos EUA, os pedidos de seguro-desemprego continuam acima do pico de 665 mil registrados durante a Grande Recessão de 2007-09, embora as solicitações tenham caído em relação ao recorde de 6,867 milhões no fim de março.

Apesar da reabertura dos negócios em maio ter estimulado a atividade econômica, a demanda no setor de serviços continua fraca, mantendo as demissões em níveis elevados. Devido à fraca demanda, as demissões se espalharam para setores como o de serviços financeiros e o de tecnologia, que inicialmente não foram afetados pelo fechamento das atividades não essenciais na metade de março.

A economia dos EUA manteve em setembro sua firme recuperação das acentuadas quedas observadas no segundo trimestre. Neste mês a demanda e a produção se fortaleceram, de acordo com novas pesquisas para o setor empresarial. Mas a recuperação perdeu ritmo na Europa e na Ásia, onde novas infecções por coronavírus

levaram novamente à adoção de restrições à atividade econômica.

O setor de serviços e as empresas de produção industrial dos EUA, por exemplo, registraram crescimento sólido em setembro, em um sinal positivo do crescimento da economia como um todo no terceiro trimestre. Segundo a empresa IHS Markit, o índice de gerentes de compras composto dos EUA - medida do nível de atividade do setor privado - foi de 54,4 pontos em setembro, ligeiramente inferior aos 54,6 de agosto. Leituras acima de 50 indicam expansão, abaixo, contração.

Os números sugerem que a economia americana continua sua ascensão lenta e estável, a partir das profundas quedas observadas no segundo trimestre causadas por confinamentos e outras restrições impostas pela pandemia.

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, anunciou a adoção de novas medidas restritivas para frear a disseminação do coronavírus. Em discurso, Johnson alertou que, apesar de as medidas anunciadas para a Inglaterra não representarem um “lockdown” completo, o governo pode adotar um novo confinamento nacional.

Escolas e empresas continuam abertas. Johnson, no entanto, repetiu recomendação que havia sido feita mais cedo pelo ministro de gabinete, Michael Gove, para que empresas voltem a adotar o trabalho remoto, sempre que possível, alertando que as novas restrições podem ficar em vigor por seis meses, caso não haja progresso na redução de novos casos.

1.2 Cenário Nacional

Entre março e setembro deste ano, o Brasil registrou 985.891 novos cadastros de Microempreendedor Individual, também conhecido como MEI. O aumento foi de 11,2% na comparação com o mesmo período do ano passado e está relacionado ao desemprego e à redução de salários por causa da pandemia do novo coronavírus.

Atualmente, podem se cadastrar como MEI 466 atividades, como cabelereiro, manicure, fotógrafo e eletricista, entre outros. Para ser MEI é necessário que o empresário siga algumas regras. A primeira delas é ter faturamento de até R\$ 81 mil por ano. Também não pode participar como sócio, administrador ou titular de outra empresa.

Segundo informações divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dia 23, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) atingiu 0,45% em setembro. Considerado a prévia da inflação oficial do país, o indicador subiu 0,22 ponto percentual da taxa de agosto – além de registrar o maior resultado para o mês de setembro desde 2012, quando o IPCA-15 foi de 0,48%. No ano, a prévia da inflação acumula alta de 1,35% e, em 12 meses, 2,65% – acima dos 2,28% registrados nos 12 meses anteriores.

Entre os principais destaques para a alta, está o grupo de alimentação e bebida, que passou de 0,61% em agosto para 1,96% em setembro. A maior contribuição para a alta no grupo, segundo o IBGE, veio das carnes, que sofreram alta de 3,42%. Itens como óleo de soja, arroz e leite longa vida também impactaram bastante a alta do grupo, subindo 20,33%, 9,96% e 5,59%, respectivamente. No ano, o acúmulo de alta dos subitens é de 34,94%, 28,05% e 27,33%.

O Banco Central (BC) divulgou relatório sobre as contas externas do Brasil no mês de agosto, que apresentou superávit (US\$ 3,7 bilhões) em transações correntes pelo quinto mês consecutivo, ante déficit de US\$ 3,0 bilhões em agosto de 2019. O déficit em transações correntes somou US\$ 25,4 bilhões (1,64% do PIB) nos 12 meses encerrados em agosto, ante déficit de US\$ 32,2 bilhões (2,03% do PIB) no período equivalente terminado em julho.

Em agosto, os ingressos líquidos em investimentos diretos no país (IDP) somaram US\$ 1,4 bilhão, ante US\$ 9,5 bilhões no mesmo mês de 2019, resultado de ingressos líquidos de US\$ 1,6 bilhão em participação no capital e saídas líquidas de US\$ 130 milhões em operações intercompanhia. Nos doze meses encerrados em agosto de 2020, o IDP totalizou US\$ 54,5 bilhões, correspondendo a 3,51% do PIB, em comparação a US\$ 62,6 bilhões (3,94% do PIB) no mês anterior.

O Ministério da Economia estima que as contas federais vão encerrar 2020 com um rombo de R\$ 861 bilhões, o pior resultado da série histórica. A informação foi apresentada no relatório bimestral que avalia a arrecadação e os gastos do governo.

O último relatório, divulgado em julho, estimava que o déficit fiscal do governo central fechasse o ano em R\$ 787 bilhões. No início deste mês, no entanto, o governo já havia informado que o rombo seria maior, de R\$ 866 bilhões. Agora, essa projeção foi revisada para R\$ 861 bilhões.

Por conta da pandemia do novo coronavírus, o governo ampliou gastos e perdeu receitas. Com a decretação de calamidade pública e a aprovação do chamado Orçamento de guerra, não há obrigação de cumprimento de regras fiscais, como a meta de resultado primário.

O Ministério da Economia informou que com servidores trabalhando de casa, o governo federal já economizou cerca de R\$ 1 bilhão durante a pandemia do novo coronavírus, entre abril e agosto. Este valor corresponde à redução de R\$ 859 milhões nos gastos de custeio e a diminuição de R\$ 161 milhões nos pagamentos de auxílios para os servidores, em comparação com 2019.

Cargos de professores, administrativos, assistência jurídica, informática, comunicação social são exemplos de atividades que estão sendo mantidas a distância. Após a pandemia, se houver interesse por parte do servidor e do órgão, poderá continuar assim. Num detalhamento das despesas de custeio, o governo federal conseguiu economizar R\$ 471 milhões somente com diárias, passagens e despesas com locomoção. Já o custo da

conta de luz ficou R\$ 255 milhões menor, e o serviço de água e esgoto caiu R\$ 32 milhões. Algo bem típico do serviço de escritório, as cópias e reproduções de documentos que deixaram de ser feitas neste período geraram uma economia de R\$ 9 milhões.

Cálculos do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) mostram que indicadores de pobreza e desigualdade podem sofrer uma inflexão e exibir acelerada deterioração a partir de setembro, mês marcado pela redução do auxílio emergencial de R\$ 600 para R\$ 300. Com base em dados do IBGE, o Ibre/FGV calcula que o pagamento do benefício fez o total de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza cair de 50 milhões em maio para 38,9 milhões em agosto, quando correspondiam a 18,4% da população. São 11,1 milhões a menos vivendo com renda inferior a US\$ 5,50 por dia, linha de corte adotada pelo Banco Mundial.

No mesmo período, o número de pessoas com rendimento inferior a US\$ 1,90 por dia, a linha da pobreza extrema, recuou de 8,8 milhões em maio para 4,8 milhões em agosto. Nesse caso, o contingente de miseráveis no país correspondia a 2,3% da população. Trata-se da menor proporção da população nessa situação em décadas no país. Essas melhoras foram reflexo do pagamento do auxílio emergencial durante a pandemia. Foram creditados R\$ 204,4 bilhões em pagamentos do auxílio até setembro, beneficiando 67,2 milhões de pessoas, conforme balanço da Caixa. Além do universo de beneficiados, o valor elevado do auxílio foi determinante para a melhora.

Daniel Duque, pesquisador do Ibre/FGV e autor dos cálculos, diz que a redução será percebida nos indicadores de setembro. Cenário elaborado pelo economista mostra que a pobreza poderá atingir 23,6% da população, o que significa devolver 11 milhões de pessoas a pobreza. Na pobreza extrema, a proporção subiria para 5% da população, 5,7 milhões a mais.

No Relatório Trimestral de Inflação de setembro (RTI), o Banco Central revisou a projeção de retração do PIB deste ano para 5%. A estimativa é melhor do que a apresentada no relatório anterior, em junho, de 6,4%. Para 2021, o BC espera crescimento de 3,9%. A projeção central do BC para a inflação é de 2,1% para 2020, 3,0% para 2021, 3,8% para 2022 e 4,6% para 2023. A estimativa leva em conta taxa básica de juros e câmbio constantes a 2% ao ano e R\$ 5,30, respectivamente.

O BC frisou, no relatório, que os preços voltaram a subir a partir de junho, sob efeito principalmente dos administrados – especialmente combustíveis, energia elétrica e medicamentos –, que tiveram reajustes postergados por causa da pandemia do novo coronavírus. A autoridade monetária destacou, porém, que são altas pontuais.

Sobre a revisão de queda do PIB, o BC explicou que os dados mais recentes surpreenderam positivamente. “Praticamente todos os setores mostraram recuperação” disse o presidente do BC, Roberto Campos Neto. “A nova projeção reflete, principalmente, perspectivas mais favoráveis para o terceiro trimestre”, ponderou a autoridade monetária no relatório.

1.3 Cenário Baiano

O Índice de Movimentação Econômica de Salvador (Imec-SSA) de julho, calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan), expandiu 13%, frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais.

Este aponta uma tendência de recuperação pelo início da abertura das atividades ligadas ao setor de Serviços. Este resultado junto com o do mês de maio (9,8%) ainda não recupera a queda recorde de abril (-36,7%). Quatro das cinco variáveis que compõem o indicador apresentaram resultado positivo.

Mesmo com a pandemia, esse mês foi marcado pela retomada gradual de algumas atividades que impulsionaram a movimentação de passageiros dentro da cidade e no Aeroporto Internacional de Salvador. Em sentido oposto, o indicador apontou decréscimo de 34,4%, quando comparado com o mês de julho de 2019, acumulando, no ano, queda de 25,5%. Em 12 meses, o índice caiu 14,6%.

A SEI, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente (Sema), lançou, dia 23, o Volume 30, nº 1, da revista Bahia Análise & Dados: Economia do Mar, na segunda edição do Fórum Internacional de Meio Ambiente e Economia Azul, com o tema "Inovação, sustentabilidade e preservação do ambiente marinho na recuperação econômica pós-pandemia". A publicação mostra a economia como motor de interação humana com o oceano, retrata as estratégias de sobrevivência das populações nas zonas costeiras, traça o perfil socioeconômico das comunidades de pescadores do Canal do Serinhaém, na Baía de Camamu, e trata da pesca artesanal no sul da Bahia, dentre outros assuntos.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (SDE) sinaliza que a região do Médio São Francisco baiano pode vir a ser uma nova fronteira agrícola do estado com a implantação do Polo Agroindustrial e Bioenergético. O projeto tem previsão de gerar 21,5 mil empregos diretos, com um aporte de investimentos privados na ordem de R\$ 2,3 bilhões nos sete empreendimentos em implantação e nos cinco em análise, nos municípios de Barra e Muquém de São Francisco. Para atrair novos investidores, a SDE lançou um documentário dia 21 que mostra a expertise de alguns produtores e as potencialidades da região.

Um dos empreendimentos em implantação é a Fazenda Serpasa, projeto sucroalcooleiro que possui área de 8.115 hectares, com 12 pivôs centrais em atividade e previsão de colher 400 mil toneladas de cana-de-açúcar na primeira safra de etanol, projetada para meados de 2021. O grupo já emprega 500 funcionários em Muquém de São Francisco, as obras da usina estão avançadas e a previsão é de gerar cerca de 4 mil empregos diretos e indiretos na operação integral do projeto.

O contrato de compromisso de instalação e operação de unidade industrial no município de Luís Eduardo Magalhães, no oeste baiano, foi assinado dia 25/09 entre o Governo do Estado, por meio da SDE, e o Grupo Nova Tecelagem e Fiação Oeste S/A. O documento

consolida o empreendimento, que prevê investimento de R\$ 100 milhões e geração de 520 empregos diretos e até 280 indiretos.

A requalificação da Rua Chile, no Centro Histórico, foi concluída e entregue dia 24/09, pelo governador da Bahia, Rui Costa. Também foi requalificada a Avenida Carlos Gomes, até o Largo dos Aflitos, e a Rua Direita do Santo Antônio. “Este é um conjunto de intervenções, e aqui na Rua Chile foi tudo construído no sentido de destacar o patrimônio histórico, com todo o sistema de fiação subterrânea. Estamos iniciando também um projeto habitacional com casarões aqui no centro para estimular a reocupação destes prédios antigos como habitações e trazer vida de volta para além do comércio que já existe em função do turismo”, afirmou o governador.

Garantiu ainda que o próximo passo é realizar projetos habitacionais para servidores públicos na região, além de nova caracterização, com a abertura de comércios, bares e padarias, para atrair maiores investimentos do setor privado para a região.

Ao todo, foram investidos R\$ 126 milhões via Diretoria de Habitação e Urbanização Integrada (Dihab) da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Bahia (Conder).

A seguir são apresentados os setores econômicos, dando destaque às principais ocorrências da semana.

2. Agropecuária

- ✓ Para a Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a demanda por frutas tem sido observada em alta com a reabertura do comércio, e intensificada com as altas temperaturas dos últimos dias, o que tem contribuído para os bons preços. No caso do melão, a oferta ainda é limitada no Rio Grande do Norte e no Ceará diante do início da safra. (CNA, 23/09/2020).
- ✓ Quanto ao mercado externo, o setor de frutas comemora o envio da primeira carga de melão para a China. As exportações têm se intensificado nas primeiras semanas de setembro, com uma média diária de 5,9 mil toneladas, 42% superior à média do mês de setembro de 2019. Demanda aquecida, câmbio favorável e retomada de voos têm favorecido esse cenário. (CNA, 23/09/2020).
- ✓ Quanto ao varejo, o projeto Feira Segura do Sistema CNA/Senar vem se expandindo. Em setembro, na Bahia, 18 municípios irão realizar pela primeira vez a feira seguindo o protocolo de segurança aos produtores e compradores contra a covid-19. No Mato Grosso do Sul, além das feiras, a retomada das compras pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar animam os horticultores do estado. (CNA, 23/09/2020).
- ✓ A safra de milho da China deve recuar em até 10 milhões de toneladas (cerca de 4%) em relação às últimas estimativas do governo depois que fortes ventos e chuvas arrasaram plantações nas principais áreas de produção no cinturão de milho do nordeste chinês. (CNA, 23/09/2020).

- ✓ O preço do milho segue estabilizado no mercado interno, com poucos negócios nos portos, a patamares entre R\$ 57,00 e R\$ 59,00 a saca. Ocorrem negócios entre R\$ 60,00 e R\$ 64,00 nas indústrias no Sul e Sudeste. Quanto à soja, a China continua a comprar oleaginosa norte-americana, sustentando os preços na Bolsa de Chicago. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) anunciou novas vendas para a China de 327 mil toneladas. (CNA, 23/09/2020).
- ✓ No Brasil, a safra 2019/2020 da soja está com 98,59% do volume negociado, o que tem contribuído para a elevação dos preços no mercado interno e desafiado algumas empresas que dependem mais do mercado à vista para realizar suas negociações. Os preços não têm oscilado muito e têm se mantido em patamares recordes, estimulados pelos ganhos na Bolsa de Chicago. Nos portos, para curto prazo, os indicativos ainda variam de R\$ 138,00 a R\$ 139,00/saca. (CNA, 23/09/2020).
- ✓ Em seu 3º Levantamento da Safra 2020 de café, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indica que o Brasil deve colher 61,6 milhões de sacas beneficiadas, considerando-se os tipos arábica e conilon. Isto representa aumento de 25% em relação ao ano passado. Será a segunda maior safra brasileira de todos os tempos, atrás apenas da colheita de 2018, quando a produção total chegou a 61,7 milhões e a de arábica, a 47,5 milhões de sacas. A área total é estimada em 2,2 milhões de hectares. (Conab, 22/09/2020).
- ✓ O grande destaque desta safra é o café arábica, que tem produção estimada em 47,4 milhões de sacas, crescimento de 38,1% sobre o ano passado e se aproximando do recorde de 47,5 milhões de sacas alcançado na bienalidade positiva anterior (2018). Neste ano, o clima foi favorável nas fases de floração e frutificação. Já a produção de café conilon enfrentou condições climáticas desfavoráveis no Espírito Santo, durante a fase de floração da cultura, impactando o potencial produtivo dessas lavouras que levaram à queda de 5,1% na produção nacional, prevista em 14,3 milhões de sacas. (Conab, 22/09/2020).
- ✓ São Paulo deve colher 6,2 milhões de sacas de arábica e a Bahia, 4,1 milhões, com o aumento de área em produção, áreas irrigadas e clima mais favorável. Nos outros estados, como Rondônia, a previsão é de 2,4 milhões de sacas de conilon, enquanto no Paraná, de 937,6 mil sacas de arábica. Das lavouras do Rio de Janeiro devem sair 346 mil sacas de arábica; de Goiás, 240,5 mil sacas também de arábica e, de Mato Grosso, 158,4 mil sacas de conilon. (Conab, 22/09/2020).

3. Indústria

- ✓ A prévia da Sondagem da Indústria de setembro sinaliza avanço de 7,2 pontos do Índice de Confiança da Indústria (ICI) em relação ao número final de agosto, para 105,9 pontos. Se o resultado se confirmar, esse será o maior valor do índice desde janeiro de 2013 (106,7 pontos). O crescimento da confiança nesta prévia decorre

tanto da avaliação positiva dos empresários em relação ao presente quanto do otimismo para os próximos meses. O Índice de Situação Atual aumentou 8,9 pontos, para 106,7 pontos. Já o Índice de Expectativas avançou 5,5 pontos, para 105,1 pontos. O dado preliminar desse mês indica aumento de 2,7 pontos percentuais do Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (Nuci), para 78,0%, o maior desde março de 2015. Com este valor, a média do terceiro trimestre ficaria 13,8 p.p. acima da média do segundo trimestre. (FGV/Ibre, 21/09/2020).

- ✓ A pesquisa Sondagem Industrial, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra recuperação do setor em agosto. Desta forma, a atividade industrial se encontra no patamar pré-crise. De acordo com o gerente de Análise Econômica, Marcelo Azevedo, o crescimento da produção industrial no mês de agosto foi tão disseminado quanto o de julho, mas, desta vez, foi acompanhado pelo crescimento do emprego. Os índices de evolução da produção e do número de empregados mostram continuidade da recuperação da atividade industrial, fazendo de agosto o terceiro mês seguido de alta da produção. O índice de evolução da produção alcançou 58,7 pontos, em uma escala de 0 a 100. Os dados acima de 50 pontos indicam crescimento em relação ao mês anterior. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) continuou em alta e alcançou 71% em agosto, dois pontos percentuais acima do apurado no mesmo período de 2019. (CNI, 22/09/2020).
- ✓ A pesquisa Produtividade na Indústria, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que, no segundo trimestre de 2020, a produtividade do trabalho na indústria de transformação brasileira caiu 3,7%, em comparação com o primeiro trimestre do ano. O resultado mostra o agravamento das dificuldades impostas pela pandemia de covid-19 sobre os processos produtivos, cujos primeiros efeitos foram observados no primeiro trimestre de 2020. O indicador é calculado pelo volume produzido dividido pelas horas trabalhadas. No segundo trimestre do ano, o volume caiu 19,7% e as horas trabalhadas apresentaram queda de 16,6%. Os primeiros efeitos foram observados no primeiro trimestre de 2020, quando o indicador registrou queda de 2,8%, na comparação com o quarto trimestre de 2019. (CNI, 23/09/2020).
- ✓ No setor de energia, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) captou, no dia 18, US\$ 100 milhões com o Banco Japonês para a Cooperação Internacional (Japan Bank for International Cooperation - JBIC). Os recursos captados permitirão alavancar o apoio a 12 parques eólicos nos estados da Bahia e de Pernambuco, com capacidade instalada total de 331,85 MW e investimentos que ultrapassam R\$ 2 bilhões. Estima-se que serão atendidos mais de 737 mil domicílios brasileiros com o fornecimento de energia limpa e renovável gerada pelos projetos. Os recursos da operação foram desembolsados em uma única parcela e são originários de contrato de empréstimo externo, com prazo de 12 anos, cofinanciado pelo Mizuho Bank Ltd e pelo The Bank of Saga Ltd. (BNDES, 25/09/2020).

- ✓ No setor de derivados de petróleo, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, suspendeu o julgamento virtual sobre se a Petrobras terá que submeter à aprovação do Congresso o processo de venda de suas refinarias, para que o tema passe a ser discutido em sessão presencial. Na plataforma eletrônica, os ministros Edson Fachin (relator), Ricardo Lewandowski e Marco Aurélio Mello já haviam votado para conceder a liminar e proibir a criação de subsidiárias para alienação até o julgamento de mérito da reclamação. A expectativa é que a retomada do julgamento ocorra ainda em 2020. (Valor econômico, 22/09/2020).
- ✓ O debate sobre venda de refinarias da Petrobras chegou ao STF, em julho, a partir do Senado Federal, que alertou sobre uma suposta manobra do governo para conseguir vender subsidiárias de estatais sem necessidade de aval prévio do Congresso ou processo licitatório. As discussões ocorrem em meio ao avanço nos processos de desinvestimento da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), no Paraná, e da Refinaria Landulpho Alves (Rlam), na Bahia. (Valor econômico, 22/09/2020).
- ✓ A especialista em energia do Souto Correa Advogados, Livia Amorim, explica que a judicialização das privatizações é esperada, mas que um julgamento rápido trará maior segurança para os investidores. Ela lembra que a venda das refinarias impacta o mercado de gás natural, que também passa por uma liberalização. “Não creio que [o atraso nas vendas] afete a abertura do mercado de gás, mas traz incertezas sobre um volume significativo da demanda”, explica, em referência ao fato de que a troca de dono das refinarias abre perspectivas de diversificação de clientes para supridores de gás. (Valor econômico, 25/09/2020).
- ✓ A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) investirá R\$ 90,8 milhões no desenvolvimento de Planta Híbrida de geração de energia, combinando fontes renováveis e formando um sistema inteligente integrando às tecnologias eólica, solar e storage (armazenamento) potencializando o processo de geração de energia elétrica. A planta híbrida será instalada no município de Casa Nova (BA), no Parque Eólico da Chesf na região. A planta geradora eólica vai operar em condições reais, integrada a um sistema gerador fotovoltaico e com armazenamento de energia para equilíbrio do despacho, visando a qualidade e a estabilidade no fornecimento de energia de fontes renováveis. O conjunto também permitirá estudos efetivos de desempenho, de armazenamento de energia em períodos longos. (Chesf, 24/09/2020).
- ✓ O Índice de Confiança da Construção (ICST), da Fundação Getúlio Vargas, avançou 3,7 pontos em setembro atingindo 91,5 pontos, patamar ainda inferior ao período pré pandemia. Com a alta, o índice fecha a média do terceiro trimestre (87,7 pontos) 17,7 pontos acima da média do segundo trimestre (70,0 pontos). Segundo a Coordenadora de Projetos da Construção da FGV/Ibre, Ana Maria Castelo, “A confiança do setor da construção retornou à zona de pessimismo moderado que se encontrava antes da pandemia. A percepção dominante é de recuperação da

atividade e de crescimento dos negócios, com reflexos na melhora das expectativas. No entanto, vale a ressalva que ainda não é um movimento disseminado por todos os segmentos – a área de serviços foi mais penalizada e registra mais dificuldade em recuperar, assim como o mercado de edificações comerciais. Por outro lado, o segmento de edificações residenciais avança mais rapidamente confirmando o bom momento do mercado, impulsionado pelas taxas de juros mais baixas e pela maior oferta de crédito. (FGV/Ibre, 25/09/2020).

4. Comércio Varejista

- ✓ O faturamento do varejo digital no período de isolamento social cresceu 56,8% de janeiro a agosto de 2020, em relação ao mesmo período do ano passado, segundo pesquisa realizada pelo Movimento Compre&Confie em parceria com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (Abcomm). (Abcomm, 21/09/2020).
- ✓ O número de transações efetuadas cresceu 65,7%, passando de 63,4 bilhões para 105,6 bilhões no primeiro semestre. No acumulado do ano, a projeção se elevou de 18,0% para 30,0%. (Abcomm, 21/09/2020).
- ✓ De acordo com a Abcomm, desde o início da pandemia mais de 135 mil lojas aderiram a essa modalidade de comércio. Anteriormente, a média mensal de adesão era de 10 mil lojas. Os setores a registraram, nesse período, maior crescimento foram o de Moda, Alimentos e Serviços. (Abcomm, 21/09/2020).
- ✓ Com uma receita de 107,4% superior ao do ano passado, a categoria de maior destaque nas vendas no período foi Beleza e Perfumaria registrando um faturamento de R\$ 2,11 bilhões, seguida por Móveis, com alta de 94,4% e faturamento de R\$ 2,51 bilhões; e Eletroportáteis, com 85,7% e faturamento de R\$ 1,02 bilhão. Na comparação por região, o Sudeste foi responsável por 62,2% de toda a receita do setor, sendo o maior destaque em volume de vendas para o e-commerce brasileiro. (Abcomm, 21/09/2020).
- ✓ Após cinco quedas consecutivas, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF), medida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), voltou a crescer em setembro (1,3%), passando para 67,6 pontos. Entretanto, este resultado é o pior desempenho para um mês de setembro desde o início da série histórica em janeiro de 2010. (CNC, 25/09/2020).
- ✓ De acordo com a análise da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo da Bahia (Fecomércio-BA), em setembro, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) registrou 83,2 pontos, uma alta de 20,8% em relação a agosto. Crescendo pela terceira vez consecutiva, o índice no acumulado do ano apresenta, desde junho, alta de 36,6%, apesar de ainda se encontrar na área de pessimismo (abaixo dos 100 pontos). (Fecomércio-BA, 22/09/2020).

- ✓ Em setembro, o Índice de Confiança do Comércio (Icom) da Fundação Getúlio Vargas avançou 3,0 pontos, passando de 96,6 para 99,6 pontos, sendo a quinta alta consecutiva. Na avaliação das médias móveis trimestrais, o indicador apresenta crescimento de 5,1 pontos. (FGV/Ibre, 25/09/2020).
- ✓ O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getúlio Vargas cresceu 3,2 pontos em setembro, passando para 83,4 pontos. Esse resultado mostra que o índice mantém a tendência de crescimento gradual pelo quinto mês consecutivo. Entretanto, ainda não atingiu o patamar no período anterior a pandemia (87,8 em fevereiro). (FGV/Ibre, 25/09/2020).
- ✓ De acordo com o indicador da Serasa Experian, a atividade do comércio registrou a segunda maior alta do ano em agosto, sendo a quarta consecutiva. Considerando os ajustes sazonais, a expansão foi de 5,3% ante julho, quando o crescimento foi de 4,3%. (Valor Econômico, 21/09/2020).

5. Serviços & Turismo

- ✓ Com mais de 563 mil participantes inscritos, a Nota Premiada Bahia, campanha de cidadania fiscal do Governo do Estado, coordenada pela Secretaria da Fazenda (Sefaz-BA), já premiou 280 participantes que moram no interior baiano desde o início dos sorteios. A campanha, que sorteia mensalmente 91 prêmios mensais, dos quais 90 de R\$ 10 mil e um R\$ 100 mil, já fez a alegria de 768 pessoas no total. Foram 70 municípios contemplados, além da capital, que segue como líder isolada em premiações no Estado, com 488 moradores premiados desde o início da campanha. No interior, Feira de Santana é a campeã, com 39 contemplados.
- ✓ O Ministério do Turismo (MTur), e a Organização Mundial do Turismo (OMT), assinaram dia 14/09, memorando de entendimento para promover o setor para o pós-pandemia no Brasil. O termo, assinado em Madrid, na Espanha, busca desenvolver e promover a indústria do turismo como motor de crescimento econômico, desenvolvimento sustentável e redução da pobreza, por meio da criação de emprego e valorização do patrimônio cultural e natural. O memorando de entendimento permitirá a retomada de iniciativas conjuntas interrompidas em razão da pandemia de covid-19, com especial ênfase no estímulo à inovação e empreendedorismo, capacitação de mão de obra e criação de oportunidades de investimento. (MTur).
- ✓ Com o objetivo de estimular o turismo de proximidade e seguindo a tendência de buscar viagens por atividades em contato com a natureza, o Ministério do Turismo divulgou a sexta edição do Boletim de Inteligência de Mercado no Turismo (BIMT), produzido pela Rede de Inteligência de Mercado no Turismo (RIMT). O estudo apresenta os principais parques nacionais de Unidades de Conservação no Brasil (UCs), seus atrativos, as atividades turísticas disponíveis e as melhores épocas para visitação. Além disso, o relatório trata do segmento de ecoturismo, com dados

atualizados sobre o tema. (MTur).

- ✓ O MTur estima que 16,3% dos visitantes internacionais que estiveram no Brasil a lazer em 2018 foram motivados por natureza, ecoturismo ou aventura, o que representa quase 1,1 milhão de estrangeiros. Os destinos mais visitados por turistas estrangeiros no Brasil, com motivação por Natureza e Ecoturismo são Foz do Iguaçu/PR, Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Angra dos Reis/RJ e Manaus/AM. (MTur).
- ✓ A possibilidade de integrar a estrutura secular da Casa Pia e Colégio dos Órfãos de São Joaquim, no bairro da Calçada, à diversificada oferta turística de Salvador está em estudo pela Secretaria do Turismo do Estado (Setur-BA). Com este propósito, o secretário Fausto Franco, acompanhado pelo historiador Rafael Dantas, visitou as amplas instalações da instituição na manhã desta quarta-feira (16). “Temos o projeto de analisar as potencialidades turísticas de antigos prédios históricos de Salvador, com vistas a integrá-los em interessantes roteiros culturais para as pessoas que visitam a cidade e mesmo para seus próprios moradores”, afirmou o secretário durante a visita. Fundada pelos jesuítas como um noviciado no início do século 18, a Casa Pia foi doada, a partir de 1818, ao irmão franciscano Joaquim Francisco do Livramento para a construção de um orfanato. A enorme edificação que preserva traços da arquitetura jesuítica inclui também uma capela. Em 1938, foi tombada pelo Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). (Setur).

6. Comércio Exterior

- ✓ Mais uma vez o agro é a exceção aos infortúnios da pandemia. Em ambiente de recessão econômica, o PIB da agropecuária baiana aumentou 7,5% e as exportações em volume cresceram cerca de 16% no primeiro semestre de 2020. Com a primeira e a segunda safras colhidas, a produção de grãos em 2020 prevista no oitavo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo IBGE, relativo a agosto, é em torno de 9,7 milhões de toneladas, para este ano – com destaque, para soja, milho e algodão, o que representa uma expansão de 17,2% na comparação com 2019. A próxima safra, que tecnicamente se iniciou em julho passado também deve ser promissora, com a conjugação do aquecimento do mercado internacional e a desvalorização cambial. Estima-se que a rentabilidade será cerca de 20% maior que na safra que se encerra.
- ✓ Como resultado do bom desempenho da agricultura baiana em 2020, as exportações dos municípios de Luiz Eduardo Magalhães e Barreiras obtiveram um incremento de 26,8% até agosto em comparação com igual período de 2019, alcançando US\$ 978,2 milhões. O bom desempenho nas exportações de soja, algodão, café, carne de aves e frutas conferiu a 3ª e 5ª colocações aos municípios no ranking das vendas externas baianas.
- ✓ O município de São Francisco do Conde lidera o ranking com exportações de US\$

794,7 milhões, basicamente provenientes das vendas de derivados de petróleo. Cerca de 17% das exportações baianas no período foram geradas em S. Francisco do Conde, sede da Rlam. A seguir, vem o município de Camaçari, com um montante exportado de US\$ 758,6 milhões, tendo como principais produtos os químicos, celulose, máquinas elétricas, automóveis e pneumáticos.

- ✓ A Bahia continua a sustentar a posição de décimo maior estado exportador do Brasil até agosto 2020, com US\$ 4,85 bilhões ou o correspondente a 3,5% das vendas externas brasileiras no período e lidera o ranking no Nordeste com 48,1% de participação da região.
- ✓ No próximo ano, o cenário para a produção e comercialização da safra de grãos deverá ser ainda melhor, segundo a MacroSector Consultores. Em 2020, as receitas dos produtores com as lavouras devem somar R\$ 490 bilhões, 22% a mais do que em 2019. Estima-se que em 2021 voltem a subir e devam atingir R\$ 529 bilhões. Dois produtos movimentam de forma mais acentuada o campo: soja e milho. A oleaginosa deverá ter receitas de R\$ 194 bilhões neste ano, valor que poderá subir para R\$ 212 bilhões no ano seguinte. (Folha de São Paulo, 23/09/2020).
- ✓ Depois de um primeiro semestre de negócios lentos e incertos, a indústria têxtil retomou a produção praticamente ao mesmo tempo em que uma nova safra recorde de algodão começou a entrar no mercado. Os preços da pluma, que estava em baixo patamar, reagiram, mesmo assim a demanda no ano será baixa e os estoques vão aumentar. O setor respondeu por US\$ 226 milhões em exportações da Bahia até agosto, 17,8% superiores ao mesmo período de 2019.
- ✓ Os Estados Unidos concederam ao Brasil um volume adicional de 80 mil toneladas em sua cota de importação de açúcar com tarifas reduzidas para a temporada 2019/20. Embora o volume represente apenas 0,3% das exportações brasileiras de açúcar nos últimos 12 meses, foi o suficiente para o governo federal comemorar a medida como um “primeiro resultado” das negociações com os americanos para compensar a cota de importação de etanol. No início de setembro, o governo americano decidiu que ampliaria a cota de importação de açúcar em 90,718 mil toneladas diante da escassez da commodity no país. Foi o segundo aumento nesta safra, que enfrenta baixa oferta global. (Valor Econômico, 24/09/2020).
- ✓ As exportações brasileiras de arroz aumentaram cerca de 65% de janeiro a agosto, para quase 1,5 milhão de toneladas. Os elevados preços no mercado internacional, aliados à valorização do dólar ante o real, fizeram as exportações brasileiras de arroz aumentar quase 65% de janeiro a agosto ante o mesmo período de 2019. E esse avanço, como não poderia deixar de ser, se refletiu tanto na escassez do produto no mercado interno, como no transporte do cereal para os principais portos de escoamento ao exterior. Levantamento da Cargo X, plataforma de transporte de cargas, mostrou que o volume de contratos entre as áreas produtoras e os principais portos do país cresceu 188% nos primeiros oito meses de 2020 ante igual intervalo de 2019. (Valor Econômico, 25/09/2020).

7. Finanças Públicas

- ✓ Do ponto de vista das contas públicas, as despesas ligadas ao combate à pandemia e às suas consequências já foram autorizadas em R\$ 591,87 bilhões. Destas, R\$ 411,83 bilhões já foram efetivamente pagos no ano de 2020. Mais de 50% desses recursos foram destinados ao auxílio emergencial que atende cerca de 60 milhões de pessoas. No que se refere à ajuda financeira a estados, ao Distrito Federal e aos municípios, os gastos somam R\$ 62,15 bilhões; o programa de manutenção do emprego e renda R\$ 24,24 bilhões, além de 900 milhões pela isenção da tarifa social de energia elétrica, entre abril e junho. Esses dados são do Painel do Cidadão—Siga Brasil, ferramenta de acompanhamento da execução do orçamento do governo federal. Vale lembrar que o valor do auxílio emergencial somou cinco parcelas de R\$ 600,00, além de sua prorrogação por mais quatro meses no valor de R\$ 300,00.
- ✓ A Lei Complementar 175/2020 que define regras para o recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro no último dia 24 de setembro. A partir dessa nova legislação a arrecadação desse imposto passa do município do prestador (origem) para o município onde está o cliente (destino). Entre os serviços que terão a arrecadação transferida para o destino estão os de planos de saúde e médico-veterinários; administração de fundos, consórcios, cartões de crédito e débito, carteiras de clientes e cheques pré-datados; e de arrendamento mercantil (leasing). A mudança será gradativa até 2023, uma vez que decorreu de alterações na Lei Complementar 157, de 2016. Até dezembro de 2016, o ISS ficava com o município de origem, ou seja, no local do fornecedor do bem ou serviço. Essas alterações irão beneficiar, principalmente, os municípios menores, que normalmente não estão localizados os grandes prestadores de serviços, mas encontra-se grande parte dos consumidores, o que acaba dando maior possibilidade de arrecadação fiscal desse tributo.
- ✓ Representantes dos segmentos fiscal e socioambiental defenderam no Congresso Nacional um sistema tributário amplo, equilibrado e progressivo para a garantia de maior desenvolvimento do país. Algumas entidades, como o Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) defende, entre outras ideias, a eliminação de subsídios a combustíveis fósseis e atividades prejudiciais através da implantação de uma "tributação verde". Do mesmo modo, reconhece a garantia a um tratamento diferenciado a prestadores de serviços e produtores que contribuam com o clima e a sustentabilidade, a exemplo da devolução parcial do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), através da criação de um Cadastro Nacional de Atividades Verdes. Ademais, salienta essa mesma instituição ser necessário melhorar a efetividade da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) no combate à emissão de poluentes, e incluir novas adaptações no Imposto sobre a Propriedade Territorial (ITR) com o objetivo de ofertar maior arrecadação aos municípios, por meio de uma Cide Uso do Solo de forma extrafiscal ou sem função arrecadatória e dessa forma não incentivar o uso improdutivo do solo rural.

- ✓ Há atualmente três propostas sobre a reforma tributária, em discussão, no Congresso Nacional; a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 110 (autoria do Senado) que prevê substituição de nove tributos*: IPI, IOF, PIS, Pasep, Cofins, Cide-Combustíveis, Salário-Educação, ICMS, ISS. A PEC 45 (autoria da Câmara) em que são substituídos cinco tributos, o IPI, PIS, Cofins, ICMS, ISS. Além da proposta de Reforma apresentada pelo governo (PL 3.887/2020), que cria a Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS), a partir da unificação do PIS/Pasep e Cofins, com sugestão de alíquota prevista em 12%.

*Imposto sobre produtos industrializados (IPI), Imposto sobre operações financeiras (IOF), Programa de Integração Social (PIS), Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Contribuição de intervenção no domínio econômico incidente sobre as operações realizadas com combustíveis (Cide-Combustíveis) Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS), Imposto sobre serviços (ISS).

Tabela – Perspectivas de Curto Prazo – Bahia – 2020

Principais Indicadores	Resultado observado (%)			Projeção 2020(1) (%)				
	Mensal	Ano	12 Meses	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Tendência
Indústria (jul.)	-5,7	-7,1	-5,6	-7,2	-6,8	-4,3		→→
Comércio (jul.)	-2,7	-10,1	-4,1	-4,4	-3,2	-2,6		→→
Serviços (jul.)	-26,4	-18,0	-11,7	-14,6	-13,8	-10,5		→→
Agricultura (ago.) (2)	17,2				17,2	17,2	17,2	→→
Exportações (ago.)	-31,5	-6,6	-9,8		-25,0	-20,0	-18,0	→→
Importações (ago.)	-51,6	-42,7	-37,8		-30,0	-30,0	-27,0	→→
ICMS (ago.) (3)	-0,14	-3,8	-2,9		-3,2	-2,4	4,4	→→
FPE (ago.) (3)	-12,0	-6,7	-1,3		-10,3	-10,6	-6,1	→→

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: **Mensal** - variação no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior;

Ano - variação acumulada observada até o mês do ano em relação ao mesmo período do ano anterior;

12 meses - variação acumulada observada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores;

(1) Projeção - tendência, para os próximos três meses, dados sujeitos à mudança metodológica;

(2) LSPA: estimativa da safra de grãos;

(3) Sefaz e Tesouro Nacional: variação nominal.

Governo do Estado da Bahia

Rui Costa

Secretaria do Planejamento

Walter de Freitas Pinheiro

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

Jorgete Oliveira Gomes da Costa

Diretoria de Indicadores e Estatística

Gustavo Casseb Pessoti

Equipe Técnica

Arthur S. Cruz Júnior, Carla Janira do Nascimento, Elissandra Alves de Brito, João Gabriel R. Vieira, Luiz Mário R. Vieira, Maria Margarete de Carvalho A. Perazzo, Pedro Marques de Santana, Poliana Peixinho, Rosângela Ferreira Conceição, Zélia Maria de C. Góis

Equipe Editorial

Vinícius Luz (designer gráfico), Ludmila Nagamatsu (editoria de arte), Elisabete Barretto (editoria-geral)